

Nota de Abertura

GLEX SUMMIT 2022

Entre os dias 4 e 7 de julho, o Teatro Micaelense, em Ponta Delgada (ilha de São Miguel), acolheu a GLEX SUMMIT 2022, que nesta edição da maior cimeira de exploradores do mundo decorreu integralmente nos Açores, numa organização conjunta da Expanding World e do The Explorers Club of New York, com o apoio do Governo dos Açores e do Turismo de Portugal.

Foram mais de 40 sessões envolvendo cientistas e exploradores de várias partes do mundo e de diversas áreas do conhecimento, das ciências da terra e da vida, aos oceanos e ao espaço, que partilharam com o público as descobertas mais recentes, as tecnologias mais inovadoras e as novas e futuras missões que irão revolucionar o futuro da humanidade. A economia espacial, os vulcões extraterrestres, as al-

A GLEX SUMMIT 2022 estendeu-se à ilha do Faial e ao Vulcão dos Capelinhos

terações climáticas, as grandes expedições polares, os últimos dinossauros descobertos e a ressurreição de mamutes extintos há milhares de anos, foram alguns dos temas abordados durante esta cimeira, a qual juntou nos Açores as maiores lendas vivas da exploração a nível mundial.

Como novidade desta edição, o programa da GLEX SUMMIT estendeu-se à ilha do Faial e ao Vulcão dos Capelinhos - geossítio de relevância internacional do Geoparque Açores - em cujo centro de interpretação teve lugar, a 5 de julho, um encontro irrepetível, com James Garvin, precursor da exploração de Marte e líder da próxima missão da NASA a Vénus, Rosaly Lopes, uma das maiores especialistas em vulcanologia planetária, e João Carlos Nunes, vulcanólogo, professor auxiliar da Universidade dos Açores e cofundador do Geoparque Açores. ♦

(GEO) Parcerias

EFG EUROWORKSHOP & EFG 80TH COUNCIL MEETING

No passado mês de maio teve lugar nos Açores o EFG EuroWorkshop "Natural Hazards, Geothermal & Geological Heritage: Expressions of Geodiversity" e a EFG 80th Council Meeting, numa organização da APG - Associação Portuguesa de Geólogos e da EFG - European Federation of Geologists, que contou com uma parceria do Geoparque Açores - Geoparque Mundial UNESCO, através da participação ativa de João Carlos Nunes, Manuel Paulino Costa e Salomé Meneses.

O Auditório Municipal da Madalena acolheu, a 21 e 22 de maio, a 80^a reunião do Conselho da EFG, com a participação de delegados de diferentes países que integram a Euro-



pean Federation of Geologists, enquanto que as apresentações associadas ao EuroWorkshop decorreram no dia 23 de maio. Estas reuniões técnico-científicas foram complementadas com visitas de estudo às ilhas Terceira (a 20 de maio), Faial (22 de maio) e Pico (24 de

maio), culminando com uma subida à Montanha do Pico (no dia 25), o terceiro maior vulcão poligenético do Atlântico Norte e geossítio de relevância internacional do Geoparque Açores.

As apresentações no Auditório Municipal da Madalena es-

tiveram a cargo de relevante painel de especialistas, abrangendo os domínios da vulcanologia, geodiversidade, geoconservação, riscos naturais e recursos geotérmicos e hidro-minerais. As visitas à central geotérmica do Pico Alto e Algar do Carvão (ilha Terceira), Casa

Estes eventos mostraram a relevância científica e geoturística do Geoparque Açores

dos Vulcões e Gruta das Torres (Pico) e Centro de Interpretação do Vulcão dos Capelinhos (Faial), foram alguns dos pontos altos deste evento, que cativaram os participantes e que mostraram a relevância científica e geoturística do Geoparque Açores. ♦

Datas Comemorativas

Terramoto de 1757 - Ilha de São Jorge

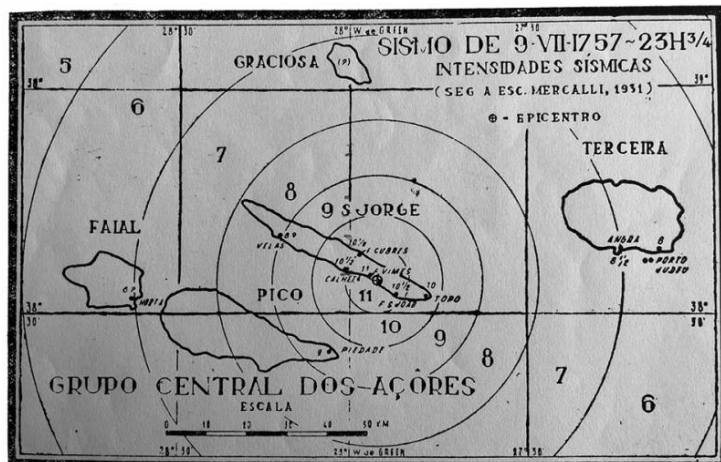
Dois anos após o terramoto de 1755 que arrasou Lisboa, ocorreu a 9 de julho de 1757 em São Jorge o maior sismo de que há registo histórico nos Açores, tendo ficado recordado com designações bem significativas como "O Grande" ou "Mandado de Deus".

Este sismo foi sentido com intensidade máxima de XI na Escala de Mercalli Modificada, na zona da Fajã dos Vimes e teve uma magnitude estimada de 7,4 na Escala de Ri-

chter, com um *tsunami* de pequena amplitude associado.

O sismo ocorreu num sábado, pelas 23h45 e teve uma duração de cerca de dois minutos, seguido de várias réplicas sentidas pela população, que se prolongaram pelo menos até ao mês de setembro.

De acordo com os relatos históricos, o sismo provocou elevados danos materiais e 1034 mortes em S. Jorge, 11 no Pico e 1 na Terceira, tendo sido sentido em todas as ilhas, com exceção de Flores e Corvo. Foram inúmeros os feridos causados por este terramoto, ao ponto de, em 1758, o rei ter autorizado o lançamento de um imposto sobre o sal, o azeite, a aguardente e o vinho, para pagamento a um cirurgião escocês, que na altura tinha curado cerca de 200 pessoas. ♦



(GEO) Cultura

OBSERVATÓRIO PRÍNCIPE ALBERTO DO MÓNACO

Implantado no topo do Monte das Moças, um pequeno cone de escórias basálticas localizado na freguesia das Angústias, cidade da Horta, este edifício data de 1915 e foi erigido para servir a função que mantém atualmente: uma estação meteorológica, a que acresce a observação e acompanhamento vulcanológico e de registo sísmográfico. O nome atual foi-lhe conferido em 1923, em homenagem ao Príncipe Alberto I do Mónaco, pelos relevantes tra-

balhos desenvolvidos na área da Oceanografia.

Corresponde a um conjunto edificado constituído por dois corpos retangulares articulados em L e uma torre octogonal, que proporciona uma vista panorâmica sobre a ilha do Faial. É construído em alvenaria de pedra rebocada e pintada, excetuando-se as molduras dos vãos, o soko e os cunhais, que se apresentam em cantaria à vista, em basalto. ♦

GEOPARQUE AÇORES Integra a Rede Portuguesa de Geoparques Mundiais da UNESCO

Geoparques do Mundo Buzau Land Geopark

Localizado na região dos Cárpatos, este geoparque tem o seu nome associado à Montanha Buzau que integra esta cordilheira montanhosa, de tectónica complexa e dinâmica, e posteriormente moldada por ação glacial.

A presença de fósseis de espécies marinhas, de vegetação terrestre e de mamíferos e aves



País: **Roménia**
Área: **1036 km²**
População: **45000 habitantes**
Geoparque desde o ano: **2021**
Distância aos Açores: **4300 km**
<https://buzauland.org>

que datam da última glaciação caracterizam este geoparque, a par de registos arqueológicos desde a Idade do Bronze. ♦